

Com um conteúdo diversificado, representando a pluralidade das pesquisas da América Latina, esta edição 17 da *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación* integra significativas contribuições com reflexões sobre temas fundamentais do campo comunicacional, que perpassam desde teorias, recepção, estudos midiáticos, até temas correlatos.

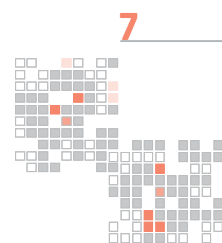
A entrevista deste número foi realizada por Alberto Efenfy Maldonado e Richard Romancini com Maria Immacolata Vassallo de Lopes, professora titular da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Nesta entrevista reveladora, ela comenta sobre sua trajetória acadêmica desde a época de estudante no curso de graduação em Ciências Sociais na USP até suas conquistas como pesquisadora sênior e autora de vasta produção científica. São muitos os aspectos explorados nesta entrevista que, em tom coloquial, expressam muito bem toda uma vida dedicada à área acadêmica com rigor, entusiasmo e visão crítica.

O texto que inaugura a seção dos artigos é do saudoso Juan Díaz Bordenave, a quem rendemos nossa homenagem póstuma. Ao lhe fazer um convite para enviar um artigo para nossa revista, propus que fosse publicado o texto que apresentou na conferência inaugural do *XI Congreso Latinoamericano de Investigadores de la Comunicación*, realizado de 09 a 11 de maio de 2012, em Montevideo, Uruguai. Sua resposta foi imediata: *Se você acha que meu trabalho de Montevideu é aceitável para a revista, será uma honra para mim que o publiquem. Envio-lhe também o texto correspondente à minha participação na mesa da Universidade Federal Fluminense, em Niterói, RJ. Um abraço fraterno de Juan.* E assim, juntamos estes dois textos com o título “La comunicación y el nuevo mundo posible: logros y tendencias”, que tem como pressuposto o desmoronamento do modelo do capitalismo dominante e a defesa da necessidade de mudança da comunicação como um desafio de contribuir para a construção de um novo mundo. No percurso da produção editorial deste número, fomos surpreendidos com o seu falecimento, ocorrido em 22 de novembro de 2012. O registro deste seu último texto escrito resultante das palestras mencionadas será memorável para a ALAIC e todos nós que o acompanhamos na sua produtiva trajetória de pesquisador, escritor, professor e consultor em prol do desenvolvimento social, por meio da comunicação.

Raúl Trejo Delarbre, em “Somos constelaciones: medios tradicionales y redes sociales en la construcción de la identidad”, analisa vários aspectos sobre a associação entre identidade e meios de comunicação, particularmente a Internet e os seu papel em todo esse contexto de articulação e formação identitária.

“Ensaio sobre a incomunicação” é a contribuição de Ciro Marcondes Filho. Partindo da compreensão de que a comunicação é um acontecimento raro que nada tem a ver com transmissão ou transferência, o autor reproduz reflexões sobre estudos que vem desenvolvendo há décadas sobre teorias da comunicação.

Geane Carvalho Alzamora, com “Especificidades da rede intermídia contemporânea: considerações sobre a audiência em contextos reticulares”, propõe a



compreensão da rede intermídia contemporânea como integrante de formatos tradicionais e emergentes em perspectivas diferenciadas de audiência.

“Brasil: a seleção é a pátria em chuteiras”, de Emanuel Francisco Pinto Barreto, analisa a construção da imagem da Copa do Mundo de 2014 junto ao imaginário brasileiro, bem como avalia seus contrastes face ao alto investimento financeiro que vem sendo empregado no país para a realização desse mega evento em 2014.

Alberto Berzosa, com o texto intitulado “*El negro como punto de partida de la lucha contra el racismo en la Cuba actual*” aborda o documentário cubano realizado por Eduardo Manet em 1960 sobre a questão racial na ilha à época da revolução e como a obra reflete o racismo em Cuba.

Debater os gêneros televisuais e as narrativas transculturais para compreender a contribuição dessa produção ao imaginário televisivo local, enquanto categoria social, do ponto de vista das relações com a tradição do gênero é a proposta de Luiza Lusvarghi com o texto “A ficção seriada neopolicial das *major*s na América Latina”.

Em “Celebidades brasileiras en la política: historia reciente, continuidades y rupturas,” Nahuel Ribke analisa como um fenômeno a inclusão de celebridades na política brasileira nas últimas três décadas.

Bruno Marinoni Ribeiro de Sousa, com o texto “Empresários de mídia na América Latina”, apresenta a proposta de estabelecer uma análise do perfil de três dos maiores empresários de comunicação da região com uma proposta associada à discussão da indústria cultural.

São várias as comunicações científicas aqui reunidas resultantes de investigações acadêmicas muito interessantes que perpassam vários temas e territórios midiáticos e de produção jornalística e discursiva. Flavi Ferreira Lisboa Filho, com o texto “Linguagem televisual e significação no programa Galpão Crioulo”, analisa os conceitos de televisão, linguagem e processos de significação a partir de aspectos mais específicos dos discursos, das linguagens e da produção de sentidos para entender os processos de significação no objeto investigado.

“Porta-vozes do discurso: enunciados políticos da América Latina” é o texto de Antônio Sebastião da Silva, focado em discutir a narrativa, o discurso e a política na América Latina. O autor coloca que a disputa pela verdade é um espaço delimitado pelos enunciadoreis ao construir suas narrativas.

Maria Atahide Malcher e Fernanda Chocron Miranda, com “As mediações de uma comunidade na Amazônia brasileira: o exercício de uma pesquisa multimetodológica”, apresentam os resultados de um estudo de recepção desenvolvido em uma comunidade desta região amazônica e sua diversidade no contexto do Brasil e da América Latina.

“Palavras que salvam: usos e representações sobre a mídia impressa na prisão”, de Valquíria Michela John, tem como objetivo conhecer as representações atribuídas pelos presidiários de um estabelecimento penal do Estado de Santa Catarina, Brasil.

Tendo como referência relatórios de ONGs, Ana María Suárez Monsalve, em “Discursos sobre la ciudad: Medellín, entre la construcción y la reconstrucción”, analisa os discursos dos jornais e meios de comunicação da administração municipal da cidade de Medellín, na Colômbia.

Em “Pedagogia do jornalismo: narrativa e responsabilidade social na tela da TV”, Lucia Maria Marcellino de Santa Cruz busca demonstrar como três programas brasileiros sobre responsabilidade social reforçam o caráter narrativo do jornalismo contemporâneo, ao mesmo tempo em que destaca o uso do melodrama como recurso pedagógico para a absorção de novos conceitos em circulação no ambiente social.

“Entramados educacionales: nuevas prácticas, nuevos sentidos para producir inscripción so-

cial”, de Analia Errobidart e Marianela Recofsky, analisa as características que assumem os processos educativos e comunicativos orientados para gerar inserção social. O texto tem como referência um projeto de pesquisa da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Nacional do Centro da Província de Buenos Aires, Argentina.

Com uma proposta associada ao jornalismo das classes populares, o pesquisador Alexandre Barbosa, em “O jornalismo e a construção da contra-hegemonia: análise da revista do MST a partir dos conceitos gramscianos de jornalismo”, defende que a indústria jornalística utiliza uma metodologia positivista de narração dos fatos e que, para se diferenciar desta modalidade, a imprensa alternativa precisa construir uma metodologia marxista de seleção e construção das notícias.

Em “O consumo de conteúdo digital em *lan houses* por adolescentes de classes emergentes no Brasil”, Alan César Belo Angeluci e Hernán Galperin avaliam os aspectos referentes ao acesso e a produção/consumo de conteúdo nas *lan houses* por adolescentes de classes sociais emergentes nas periferias do interior e da capital do Estado de São Paulo, Brasil.

“Votos y clics: las elecciones presidenciales en Colombia en el año 2010 y las redes sociales”, de Juan David Cárdenas Ruiz, faz um debate sobre a utilidade e o alcance que as redes sociais podem ter sobre os resultados de uma eleição, considerando aspectos positivos e negativos.

Brenda di Paolo trata da comunicação institucional e dos discursos das organizações da sociedade civil com o texto “Tres perspectivas teóricas para el análisis de la comunicación en las organizaciones sociales” na província de Mendoza, Argentina, envolvendo três perspectivas analíticas: liberal, radical e comunitária.

Em “Corresponsales internacionales: problematización en torno a la era digital y el periodismo”, Dione Oliveira Moura e Luciane Fassarella Agnez problematizam a atuação dos correspondentes internacionais na prática jornalística frente ao paradigma digital, que representa mudanças do ponto de vista tecnológico e nos aspectos sociais, econômicos e culturais.

Na seção “Estudios” Eugênio Trivinho descreve em detalhes a configuração do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, desde seu surgimento em 1970, percurso percorrido, estruturação, corpo docente, etc. Trata-se de um centro de pós-graduação de referência internacional que há décadas vem formando mestres e doutores nas suas destacadas linhas de pesquisa no campo da Comunicação e da Semiótica.

Espera-se que a revista da ALAIC continue a ser uma publicação científica construtiva para debater os grandes temas contemporâneos e históricos das Ciências da Comunicação como mais uma vez aqui estão registradas importantes contribuições.

Nossos agradecimentos aos que contribuíram com mais esta edição. Aos autores que submeteram seus trabalhos, aos pareceristas pela significativa contribuição prestada e aos integrantes da equipe editorial pela dedicação de sempre.

**Margarida Maria Krohling Kunsch**  
Editora



Con un contenido diversificado, representando la pluralidad de las investigaciones de América Latina, esta edición 17 de la *Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación* integra significativas contribuciones con reflexiones sobre temas fundamentales del campo comunicacional, que se hallan impregnados desde teorías, recepción, estudios mediáticos y temas correlatos.

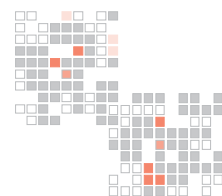
La entrevista de este número fue realizada por Alberto Efenfy Maldonado y Richard Romancini con Maria Immacolata Vassallo de Lopes, profesora titular de la Escuela de Comunicaciones y Artes de la Universidad de São Paulo (USP). En esta entrevista reveladora, ella comenta sobre su trayectoria académica desde la época de estudiante en el curso de graduación en Ciencias Sociales en la USP hasta sus conquistas como investigadora sénior y autora de una vasta producción científica. Son muchos los aspectos explotados en esta entrevista que, en un tono coloquial, expresan muy bien toda una vida dedicada al área académica con rigor, entusiasmo y visión crítica.

El texto que inaugura la sección de los artículos es del inolvidable Juan Díaz Bordenave, a quien rendimos nuestro homenaje póstumo. Al realizarle la invitación para enviar un artículo a nuestra revista, le propuse que fuese publicado el texto que presentó en la conferencia inaugural del *XI Congreso Latinoamericano de Investigadores de la Comunicación*, realizado del 9 al 11 de mayo de 2012, en Montevideo, Uruguay. Su respuesta fue inmediata: *Si usted cree que mi trabajo de Montevideo es aceptable para la revista, será un honor para mí que lo publiquen. Le envío también el texto correspondiente a mi participación en la mesa de la Universidad Federal Fluminense, en Niterói, RJ. Un abrazo fraterno de Juan.* Y así, juntamos estos dos textos con el título: “La comunicación y el nuevo mundo posible: logros y tendencias”, que tiene como presupuesto el desmoronamiento del modelo del capitalismo dominante y la defensa de la necesidad de mudanza de la comunicación como el desafío de contribuir para la construcción de un nuevo mundo. En el transcurso de la producción editorial de este número, fuimos sorprendidos con su fallecimiento, ocurrido en 22 de noviembre de 2012. El registro de este su último texto escrito resultante de las palestras mencionadas será memorable para la ALAIC y para todos nosotros que lo acompañamos en su productiva trayectoria de investigador, escritor, profesor y consultor en pro del desenvolvimiento social, por medio de la comunicación.

Raúl Trejo Delarbre, en “Somos constelaciones: medios tradicionales y redes sociales en la construcción de la identidad”, analiza varios aspectos sobre la asociación entre identidad y medios de comunicación, particularmente el Internet y sus papeles en todo ese contexto de articulación y formación de identidad.

“Ensayo sobre la incomunicación” es la contribución de Ciro Marcondes Filho. Partiendo de la comprensión de que la comunicación es un acontecimiento raro que nada tiene que ver con transmisión o transferencia, el autor reproduce reflexiones sobre estudios que viene desarrollando hace décadas sobre las teorías de la comunicación.

Geane Carvalho Alzamora, con “Especificidades de la red intermedia contem-



poránea: consideraciones sobre la audiencia en contextos reticulares”, propone la comprensión de la red intermedia contemporánea como integrante de formatos tradicionales y emergentes en perspectivas diferenciadas de audiencia.

“Brasil: la selección es la patria de los zapatos de fútbol”, de Emanuel Francisco Pinto Barreto, analiza la construcción de la imagen de la Copa do Mundo de 2014 junto al imaginario brasileño, bien como evaluar sus contrastes frente al alto investimento financiero que viene siendo empleado en el país para la realización de ese mega evento en 2014.

Alberto Berzosa, con el texto intitulado “*El negro* como punto de partida de la lucha contra el racismo en la Cuba actual”, aborda el documental cubano realizado por Eduardo Manet en 1960 sobre la cuestión racial en la isla en la época de la revolución y como la obra refleja el racismo en Cuba.

Debatir los géneros televisuales y las narrativas transculturales para comprender la contribución de esa producción al imaginario televisivo local, en cuanto categoría social, del punto de vista de las relaciones con la tradición del género es la propuesta de Luiza Lusvardi con el texto “La ficción seriada neopolicial de las *majors* en América Latina”.

En “Celebridades brasileñas en la política: historia reciente, continuidades y rupturas,” Nahuel Ribke analiza como un fenómeno la inclusión de celebridades en la política brasileña en las últimas tres décadas.

Bruno Marinoni Ribeiro de Sousa, con el texto “Empresarios de los medios en América Latina”, presenta la propuesta de establecer un análisis del perfil de tres de los mayores empresarios de la comunicación de la región con una propuesta asociada a la discusión de la industria cultural.

Son varias las comunicaciones científicas aquí reunidas resultantes de investigaciones académicas extremadamente interesantes que atraviesan varios temas y territorios mediáticos y de producción periodística y discursiva. Flavi Ferreira Lisboa Filho, con el texto “Lenguaje televisivo y significación en el programa Galpão Crioulo”, analiza los conceptos de televisión, lenguaje y procesos de significación a partir de aspectos más específicos de los discursos, de los lenguajes y de la producción de sentidos para entender los procesos de significación en el objeto investigado.

“Portavoces del discurso: enunciados políticos de América Latina” es el texto de Antônio Sebastião da Silva, dirigido a discutir la narrativa, el discurso y la política en Latinoamérica. El autor apunta que la disputa por la verdad es un espacio delimitado por los enunciadores al construir sus narrativas.

Maria Atahide Malcher y Fernanda Chocron Miranda, con “Las mediaciones de una comunidad en la Amazonia brasileña: el ejercicio de una investigación multimetodológica”, presentan los resultados de un estudio de recepción desarrollado en una comunidad de esta región amazónica y su diversidad en el contexto del Brasil y de América Latina.

“Palabras que salvan: usos y representaciones sobre los medios de prensa en la prisión”, de Valquíria Michela John tiene como objetivo conocer las representaciones atribuidas por los presidiarios de un establecimiento penal del Estado de Santa Catarina, Brasil.

Teniendo como referencia informes de ONG’s, Ana María Suárez Monsalve, en “Discursos sobre la ciudad: Medellín, entre la construcción y la reconstrucción”, analiza los discursos de los periódicos y medios de comunicación de la administración municipal de la ciudad de Medellín, en Colombia.

En “Pedagogía del periodismo: narrativa y responsabilidad social en la pantalla de TV”, Lucia Maria Marcelino de Santa Cruz busca demostrar cómo tres programas brasileños sobre responsabilidad social refuerzan el carácter narrativo del periodismo contemporáneo, al mismo tiempo que destaca el uso del melodrama como

recurso pedagógico para la absorción de nuevos conceptos en circulación en el ambiente social.

“Entramados educacionales: nuevas prácticas, nuevos sentidos para producir inscripción social” de Analia Errobidart y Marianela Recofsky, analiza las características que asumen los procesos educativos y comunicativos orientados para generar inserción social. El texto tiene como referencia un proyecto de investigación de la Facultad de Ciencias Sociales de la Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires, Argentina.

Con una propuesta asociada al periodismo de las clases populares, el investigador Alexandre Barbosa en “El periodismo y la construcción de la contra-hegemonía: análisis de la revista del MST a partir de los conceptos gramscianos de periodismo”, defiende que la industria periodística utiliza una metodología positivista de narración de los hechos y que, para diferenciarse de esta modalidad, la prensa alternativa precisa construir una metodología marxista de selección y construcción de las noticias.

En “El consumo de contenido digital en *lan houses* por adolescentes de clases emergentes en el Brasil”, Alan César Belo Angeluci y Hernán Galperin evalúan los aspectos referentes al acceso y la producción/consumo de contenido en las *lan houses* por adolescentes de clases sociales emergentes en las periferias del interior y de la capital del Estado de São Paulo, Brasil.

“Votos y clics: las elecciones presidenciales en Colombia en el año 2010 y las redes sociales”, de Juan David Cárdenas Ruiz, realiza un debate sobre la utilidad y el alcance que las redes sociales pueden tener sobre los resultados de una elección, considerando aspectos positivos y negativos.

Brenda di Paolo trata de la comunicación institucional y de los discursos de las organizaciones de la sociedad civil con el texto “Tres perspectivas teóricas para el análisis de la comunicación en las organizaciones sociales” en la provincia de Mendoza, Argentina, envolviendo tres perspectivas analíticas: liberal, radical y comunitaria.

En “Corresponsales internacionales: problematización en torno a la era digital y el periodismo” Dione Oliveira Moura y Luciane Fassarella Agnez problematizan la actuación de los corresponsales internacionales en la práctica periodística frente al paradigma digital, que representa mudanzas del punto de vista tecnológico y en los aspectos sociales, económicos y culturales.

En la sección “Estudios” Eugênio Trivinho describe en detalles la configuración del Programa de Pos-Graduación en Comunicación y Semiótica de la Pontificia Universidad Católica de São Paulo, desde su surgimiento en 1970, caminos recorridos, estructuración, cuerpo docente, etc. Se trata de un centro de pos-graduación de referencia internacional que hace décadas viene formando magísteres y doctores en sus destacadas líneas de investigación en el campo de la Comunicación y de la Semiótica.

Se espera que la revista de la ALAIC continúe a ser una publicación científica constructiva para debatir los grandes temas contemporáneos e históricos de las Ciencias de la Comunicación como una vez más aquí están registradas importantes contribuciones.

Nuestros agradecimientos a los que contribuyeron con más esta edición. A los autores que sometieron sus trabajos, a los profesionales que evaluaron los textos por la significativa contribución prestada y a los integrantes del equipo editorial por la dedicación de siempre.

**Margarida Maria Krohling Kunsch**  
Editora